

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Sociedade da Água de Luso, S.A. (SAL) comemora este ano, 168 anos de existência. Com sede na vila de Luso e concelho da Mealhada, a SAL tem como atividade principal a exploração e engarrafamento de LUSO Água Mineral Natural, Cruzeiro Água de Nascente e de Consumo Humano e ainda a exploração da atividade Termal através das Termas de Luso. A SAL, pela importância da sua marca tem uma dimensão nacional e representa um ativo fundamental para a região que vai muito para lá da qualidade do seu produto. As Águas do Luso, reconhecidas internacionalmente, representa uma marca identitária do concelho e da região com impacto social e económico de valor incalculável e cuja permanência é vital para as populações.

Em 1970 a Sociedade Central de Cervejas, SARL (constituída em 1934) entrou no capital da SAL, tornando-se acionista passando, em 1971, a ser a única distribuidora dos seus produtos a nível nacional. Em 1977 a Centralcer - Central de Cervejas, E.P. foi constituída, em consequência da fusão da Sociedade Central de Cervejas, S.A.R.L. (constituída em 1934) e da Cergal - Cervejas de Portugal, S.A.R.L. (criada em 1972). O capital da Centralcer é totalmente privatizado em 1990, tornando-se esta a primeira operação de privatização a 100% feita em Portugal. O Grupo Empresarial Bavaria adquire uma participação no capital da Centralcer - Central de Cervejas, S.A., tornando-se um dos seus principais acionistas.

Em 2003, a Scottish & Newcastle adquiriu a totalidade das ações da SCC, o que lhe permitiu passar a deter o controlo total da Sociedade Central de Cervejas e da Sociedade da Água de Luso. A Sociedade Central de Cervejas alterou a sua designação social em 2004, para SCC – Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. Em 2008, a Heineken assumiu o controlo da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas (SCC), após a conclusão do processo de compra da Scottish & Newcastle (S&N).

Foi veiculado na comunicação social a intenção do grupo Heineken de proceder à fusão da Sociedade da Águas de Luso com a Sociedade Central de Cervejas, criando uma única empresa. Este projeto, que apanhou a população desprevenida mereceu já o repúdio da autarquia local.

Nestes termos, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e da alínea d) do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministro de

Estado, da Economia e da Transição Digital, o seguinte:

1.º - Tem o governo conhecimento desta fusão entre estas empresas controladas pelo grupo Heineken?

2.º - Está o governo plenamente consciente da importância desta empresa para o desenvolvimento local e regional cujo impacto é decisivo para a sobrevivência de diversos setores de atividade económicos com particular destaque para o turismo?

3.º Considerando a importância estratégica da marca "Águas do Luso" para o país e para a região da Bairrada, tenciona o governo intervir junto da multinacional para fazer valer o interesse nacional e evitar o desaparecimento desta marca?

Palácio de São Bento, 26 de junho de 2020

Deputado(a)s

ANTÓNIO FILIPE(PCP)